

Volume de serviços em Santa Catarina tem novo recorde em março

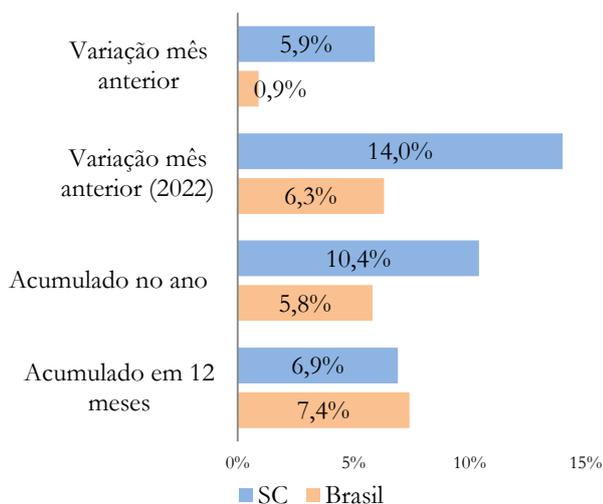
Em março, o volume de serviços em Santa Catarina cresceu 5,9% em relação a fevereiro. O resultado é o sexto maior entre as Unidades da Federação, ficando atrás apenas de Piauí (15,3%), Acre (12,7%), Mato Grosso do Sul (7,9%), Sergipe (7,3%) e Tocantins (6,0%). No cenário nacional o aumento foi de 0,9%.

Também se observa resultados positivos nos demais indicadores. Na comparação com março de 2022 o volume de serviços aumentou 14,0%, décima terceira alta consecutiva. No acumulado do primeiro trimestre do ano a alta é de 10,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior, e no acumulado dos últimos 12 meses o avanço é de 6,9%. No Brasil, os aumentos foram de 6,3%, de 5,8% e de 7,4%, respectivamente.

3,3%). Em nível estadual, a maior expansão ficou por conta de outros serviços, 20,2%. E assim, o volume de serviços em março ampliou o distanciamento com relação ao nível computado na pré-pandemia (fev/20) em 12,4% na esfera nacional e em 29,6% na esfera estadual. Importante notar que em termos de volume máximo da série histórica, o pico para o Brasil continua sendo dezembro de 2022 (104,8836 pontos) enquanto Santa Catarina registrou novo recorde em março de 2023 (111,6417 pontos).

Em relação ao índice de receita nominal há variação positiva tanto no Brasil (0,8%) quanto em Santa Catarina (2,2%) no mês a mês. Na comparação com o resultado de março de 2022, o índice cresceu 11,8% e 16,1%, e no acumulado do ano 12,0% e 16,2%, respectivamente. Já no acumulado de 12 meses, a expansão foi de 14,7% no País e de 15,8% no estado.

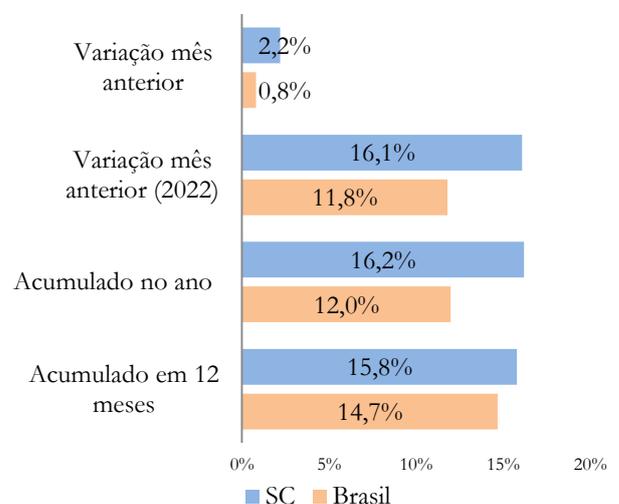
Volume de Serviços – Março de 2023



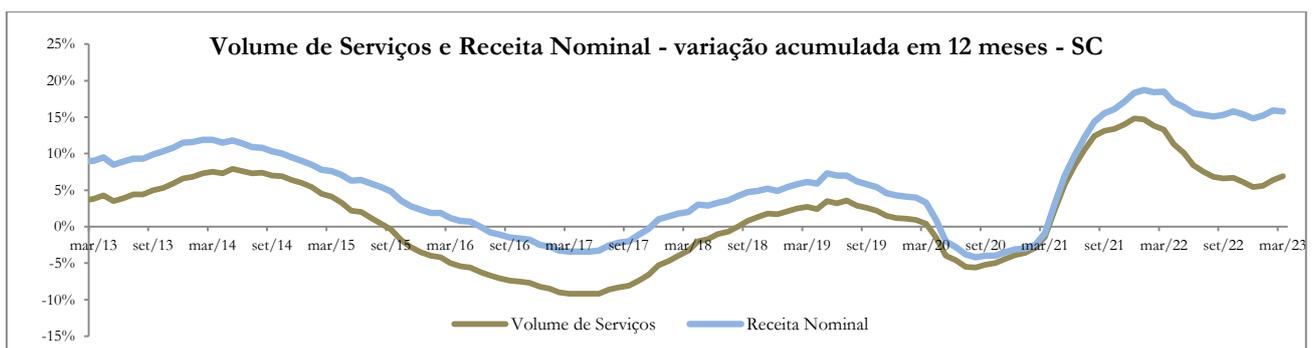
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

No Brasil, a principal influência foi o setor de transportes, armazenagem e correio que cresceu 3,6% na passagem do mês, puxado pelo transporte de cargas (4,7%) e pelo transporte de passageiros (-

Receita Nominal de Serviços – Março de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Em março, todos os agrupamentos do setor apresentaram crescimento em Santa Catarina, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Em terras catarinenses, o segmento de “outros serviços” foi o que apresentou a maior expansão do volume de serviços (20,2%) e também a da receita nominal (28,1%) em relação a março de 2022. Esta é a décima sétima variação positiva consecutiva deste indicador de volume de serviços. Já em nível de Brasil, a nova desagregação permite identificar que os destaques deste segmento no quesito expansão do volume de serviços foram: “outros serviços não especificados anteriormente” (15,5%), “atividades imobiliárias” (9,3%) e “esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação” (9,0%).

“Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” continua a apresentar variações positivas no volume de serviços por longo período. Com os 16,4% de março, já são 31 meses consecutivos. Em termos de receita, o crescimento foi de 16,2%. A partir da desagregação do segmento em nível nacional, os destaques em relação aos resultados de março de 2022, são o “rodoviário de cargas” (15,1%) e o “transporte aquaviário” (14,7%).

Os “serviços de informação e comunicação” registraram variação de 15,4% tanto no volume de serviços quanto na receita nominal em março. Pela nova desagregação do PMS, é possível ver que em nível de Brasil, “serviços de tecnologia da informação” e “serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias” expandiram-se em 7,4%, cada.

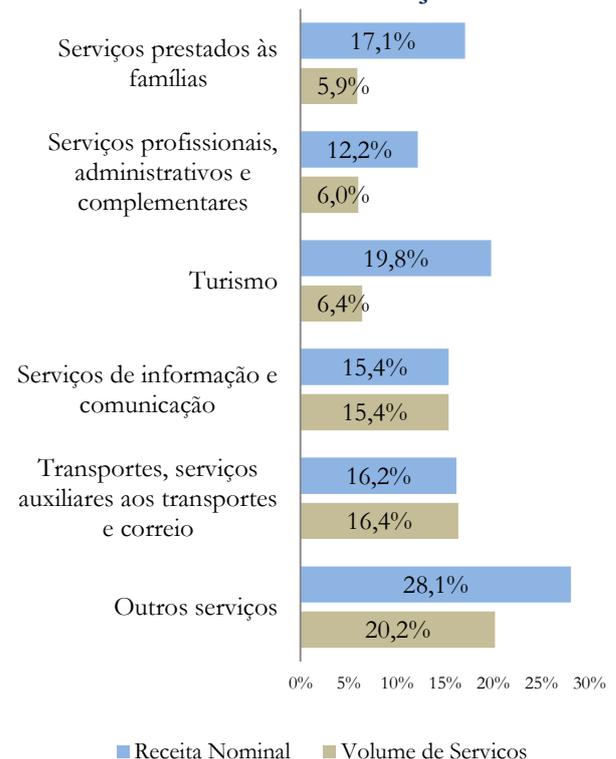
O setor de Turismo apresentou em março a expansão das atividades em 6,4% e as da receita nominal em 19,8%. Não obstante, o volume de atividades de turismo em Santa Catarina registrou recorde da série (110,1291 pontos) em janeiro de 2023, e, em março, está 5,1% aquém deste pico. Para o Brasil este cume foi em fevereiro de 2014 (111,0163 pontos). Em relação ao nível registrado no período pré-pandemia (fev/2020), o volume de serviços do setor de turismo catarinense está 4,9% acima, enquanto no cenário brasileiro a distância é de 1,4%.

O volume de serviços em “serviços profissionais, administrativos e complementares” expandiu-se 6,0% em relação a março de 2022, enquanto a receita nominal cresceu 12,2%. Pela desagregação da atividade a nível de Brasil, é possível observar que os

alugueis não imobiliários continuam a desempenhar forte influência sobre a atividade com crescimento de 25,7% do volume de serviços e de 29,3% da receita nominal, na comparação com março de 2022.

Por fim, “serviços prestados às famílias” foi o que apresentou a menor expansão do volume de serviços (5,9%) em relação a março de 2022. Na de receita nominal, o aumento foi de 17,1%. O segmento contempla os serviços de “alimentação” e de “alojamento”, os quais passaram a ser desagregados em nível de Brasil no atual formato da PMS. Assim, é possível observar que em “alojamento”, enquanto as receitas variaram 31,8% o volume de serviços variou 11,1%. Já em “alimentação”, os percentuais foram de 14,6% e de 6,3%, respectivamente.

Variação no Volume de Serviços e na Receita Nominal por agrupamento setorial em relação ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina – Março de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)